Bananeira

Pensando de
cabeça para baixo

Grupo de capoeira angola
Volta ao mundo - Vitória

Livro gratuiro disponivel em

www.capoeiravoltaaomundo.com.br



Apresentação **5**

Uma breve história do grupo **7**

Sobre este livro **10**

Mestre Claudio **13**

Citações *16*

Mestre Lumumba **19**

Citações *23*

Mestre Magal **35**

Citações *37*

Mestre Geraldo **43**

Citações *45*

Apresentação

Um povo sem "estória" é um povo sem história. Foi pensando nisto que o grupo de capoeira angola Volta Ao Mundo de Vitória resolver recolher e guardar as "estórias" dos mestres com maior afinidade ao grupo para que sua história pudesse ser contada, recontada e encantada no futuro. E esta oportunidade surgiu com o apoio da SECULT, secretaria de cultura do estado do espirito santo, na forma de um edital para a valorização da capoeira angola no estado do Espirito Santo em Abril de 2014, sendo este livro um dos frutos de nosso trabalho durante a realização do projeto, que conta também com um documentário em vídeo sobre a vida dos mestres e seus pensamentos e outros

vídeos e materiais com rodas, fóruns de debates, ensaios musicais e oficinas. ministradas. Todo este material pode ser acessado em nosso site:

www.capoeiravoltaaomundo.com.br

Uma breve história do grupo

Quem hoje passa pelo parque da Pedra da cebola, importante ponto de encontro dos moradores de Vitória devido a sua área verde e fácil acesso, pode ver nas noites de terças e quintas, e eventualmente aos domingos, o Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo praticando sua arte.

O caminhante desavisado ao se deparar com o grupo, logo aos primeiros momentos sente "algo novo" no ar. Pouco sabe ele que este algo novo na verdade é são antigos costumes que por serem pouco praticados se configuram com um certo estranhamento aos olhos dos não iniciados. Esta é a capoeira angola, capoeira de

tradição, jogada entre irmãos e para irmãos. Capoeira esta que o grupo volta ao mundo é atualmente o único grupo praticante no estado do espirito santo, a Capoeira Angola.

Diferentemente da capoeira mais conhecida, a capoeira regional, sua irmã, a capoeira Angola, tem como principio a preservação dos rituais e movimentos da capoeira tradicional, sendo um jogo lúdico e também uma luta, sendo uma conversa antes que uma competição. Esta capoeira, representada primeiramente pelo mestre pastinha, na Bahia é atualmente apresentada a cidade de vitória pelo grupo volta ao mundo desde o ano de 2005 pela Contra-Mestra Ananda Bermudes Coutinho, que iniciou sua formação em 1993, na cidade do Rio de Janeiro como aluna do Mestre Cláudio Chaminé.

Mas muito mais do que capoeira, o grupo tem um importante papel social,

resgatando, rejuvenescendo e preservando a identidade quilombola da comunidade do retiro em Santa Lepoldina. Cuidando para o bem estar e integração do jovem nas tarde de escola aberta no bairro de Jesus de Nazaré em vitória. Promovendo uma atividade sadia e criativa para as crianças do bairro de Atlantica Ville em Vitória. Retomando e valorizando o ambiente cultural do Museu Do Negro no centro de Vitória. Ou levando o ritmo e a descontração da dança Afro para a Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (Fafi). Estas são as atividades regulares do grupo, pontuadas por intervenções e apresentações no estado do Espirito Santo. Isto sem falar nos inúmeros mestres de capoeira angola que foram apresentados ao estado em seus eventos.

Sobre este livro

Este livro, retrata, tendo por base entrevistas, a história da migração da capoeira angola da Bahia para o Rio de Janeiro na pessoa do mestre Moraes contados por seus alunos ou por outros mestres que viveram em sua época.

Esta história é essencial ao grupo volta ao mundo, pois este grupo que hoje representa a capoeira angola no Espirito Santo teve nela as suas raízes na formação de mestre Claudio, fundador do grupo volta ao mundo, que vem trazendo a capoeira angola ao estado pela contramestra Ananda.

Além desta linhagem da capoeira angola chegando através do Rio de Janeiro, também aparece um pouco da capoeira regional presente no estado pela narração de mestre Militão.